

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**CONSTRUÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA NO
DISTRITO DE TABOÃO**

AGOSTO DE 2026

Órgão responsável: Prefeitura Municipal de Bom Jardim de Minas - MG

Objetivo do Projeto: O presente projeto visa à construção da Capela Mortuária no Distrito de Taboão.

Endereço do Projeto: Rua Evaristo José de Andrade, S/N; Distrito de Taboão no Município de Bom Jardim de Minas - MG.

Justificativa do projeto: A construção da Capela Mortuária no Distrito de Taboão justifica-se pela necessidade de oferecer à população um espaço público adequado para a realização de velórios e cerimônias fúnebres, proporcionando maior conforto, dignidade e segurança às famílias enlutadas. O empreendimento visa suprir a demanda local por uma estrutura apropriada, contribuindo para a melhoria dos serviços públicos disponibilizados à comunidade.

PRELIMINARES

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características e o tipo de obra, como também o respectivo acabamento dos serviços que serão executados na CONSTRUÇÃO DA CAPELA MORTUÁRIA NO DISTRITO DE TABOÃO NA CIDADE DE BOM JARDIM DE MINAS - MG.

DISPOSIÇÕES GERAIS

EXECUÇÃO DA OBRA

A execução da edificação ficará a cargo da empresa contratada, Empreiteira, após processo licitatório, que deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica ou Registro de Responsabilidade Técnica de execução da Obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA local ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, e atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado entre a Empreiteira e o contratante. Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos normais de regularização do Responsável Técnico da Empreiteira, junto ao contratante, com relação ao comando da obra (residência), diário de obra, licenças e alvarás.

ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

NORMAS GERAIS

Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação dos Projetos de Arquitetura, Memória de Cálculo e Planilha Orçamentária, fornecidos pelo Município.

A Memória de Cálculo e a Planilha Orçamentária foram elaborados a partir desse modelo projeto padrão, implantado em um terreno específico.

Todas as peças gráficas deverão obedecer ao modelo padronizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, devendo ser rubricadas pelo profissional Responsável Técnico da Empresa Contratada.

São obrigações da Empreiteira e do seu Responsável Técnico:

- Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Visitar previamente o terreno em que será construída a edificação, a fim de verificar as suas condições atuais e avaliar, por meio de sondagens, o tipo de fundação a ser executada para a edificação.

- Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao conveniente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
- Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.
- Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.
- Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.
- Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
- Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.
- Para a execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da Empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.

FISCALIZAÇÃO

A Fiscalização dos serviços será feita pelo Município, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.

A Empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo ente federado (contratante) ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo seu preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa executora, deverá estar registrado no CREA ou CAUlocal, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.

Fica a Empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.

Deverá ser mantido no escritório da obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e dos projetos complementares, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à edificação, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre o Município e a Empreiteira, no que se refere ao bom andamento da obra.

MATERIAIS E MÃO DE OBRA

As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.

Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da Empreiteira.

A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do conveniente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da empreiteira.

INSTALAÇÕES DA OBRA

Ficarão a cargo exclusivo da Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, mão de obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: barracão; andaimes, tapumes, instalações de sanitários, de luz e telefone, de água, etc.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a execução dos serviços contratados, a empresa deverá providenciar, fornecer e instalar placa de obra em local visível, com dimensões mínimas de 3,00 m x 1,50 m, contendo todas as informações necessárias para identificação da obra, tais como: nome do empreendimento, contratante, responsável técnico, empresa executora e demais dados pertinentes.

Também será executado um barracão de obras para dar suporte às atividades da construção, destinado à guarda de ferramentas, equipamentos e materiais de uso diário, permanecendo em utilização durante todo o período de execução da obra.

Após a conclusão da obra, será instalada a placa de inauguração, em local previamente definido, conforme as especificações do projeto e as orientações da contratante.

Será realizada a remoção do alambrado existente na área de intervenção, com a finalidade de liberar e preparar o local para a execução dos serviços, garantindo as condições necessárias para a implantação da obra.

Será realizada a demolição da laje de concreto existente na área de intervenção, visando à liberação do local para a execução dos serviços previstos em projeto. Todo o material proveniente da demolição será removido e destinado de forma ambientalmente adequada, mantendo o canteiro de obras limpo e em condições para o prosseguimento das etapas construtivas.

Será realizada a remoção do padrão de entrada de energia elétrica existente na área de intervenção, de forma a possibilitar a execução dos serviços previstos em projeto, observando-se os procedimentos técnicos e as normas de segurança aplicáveis.

Também será realizada a demolição das vigas e colunas de concreto existentes na área de intervenção, conforme previsto em projeto, de modo a possibilitar a execução dos serviços contratados. Todo o material resultante da demolição será removido do local e destinado de forma adequada, mantendo o canteiro de obras limpo e em condições para o prosseguimento das etapas construtivas.

Além disso, será necessária a desmontagem de toda a estrutura de antenas existente na área de intervenção, de forma a liberar o local para a execução dos serviços previstos em projeto. Os componentes desmontados serão removidos e destinados conforme orientação da fiscalização e das normas técnicas aplicáveis.

Também será instalado um tapume fixo com a finalidade de isolar a área da obra, garantindo a segurança dos trabalhadores, usuários da unidade e transeuntes durante a execução dos serviços. O acesso à unidade e à área de intervenção será realizado por meio do portão de grade existente, que será utilizado como entrada para a obra durante o período de execução.

SUPERESTRUTURA

Para a execução das sapatas de fundação, será realizada inicialmente a escavação do solo conforme as dimensões e especificações previstas em projeto. Após a preparação das cavas, será executada a montagem das armaduras e a concretagem das sapatas, obedecendo aos critérios técnicos e às normas vigentes. Concluída a etapa de concretagem e após o período necessário de cura do concreto, será realizado o reaterro das áreas escavadas, garantindo a recomposição adequada do terreno.

Após a execução das sapatas de fundação, serão executados os pilares do subnível, conforme especificações previstos em projeto estrutural, sendo que o dimensionamento dos elementos estruturais terá como referência as normas técnicas existentes aplicáveis. Esses elementos estruturais serão responsáveis pelo suporte das vigas baldrames, garantindo a estabilidade e o correto funcionamento da estrutura da edificação.

Após a execução dos pilares do subnível, serão executadas as vigas baldrames, conforme as especificações do projeto e as normas técnicas vigentes aplicáveis. As vigas baldrames terão a função de unificar a estrutura em sua base, promovendo a distribuição adequada dos esforços e proporcionando suporte para a execução da alvenaria da edificação.

Após a execução das vigas baldrames, serão executadas os pilares da edificação, conforme as especificações do projeto estrutural e tendo como referência as normas técnicas vigentes aplicáveis. As colunas serão responsáveis pela sustentação da estrutura superior da edificação, realizando a transmissão dos esforços provenientes dos elementos superiores até a fundação, garantindo a estabilidade e segurança da estrutura.

Após a execução dos pilares da edificação, serão executadas as vigas superiores, conforme as especificações do projeto estrutural e tendo como referência as normas técnicas vigentes aplicáveis. As vigas superiores terão a função de interligar e unificar os elementos estruturais, promovendo a distribuição adequada dos esforços e contribuindo para a estabilidade e o correto funcionamento da estrutura da edificação.

Após a execução das vigas baldrames, será executada a primeira laje da edificação, conforme as especificações do projeto estrutural e tendo como referência as normas técnicas vigentes aplicáveis. Essa laje terá a função de piso da edificação, proporcionando uma base adequada para a utilização dos ambientes e garantindo o correto desempenho estrutural conforme previsto em projeto. Paralelamente, será executada a concretagem do piso das áreas externas que não serão ocupadas pela edificação, conforme as especificações previstas em projeto, proporcionando acabamento adequado e melhores condições de utilização do espaço.

Será executada laje maciça superior em pontos específicos da edificação, conforme as especificações do projeto estrutural e tendo como referência as normas técnicas vigentes

aplicáveis. Entre esses pontos, destaca-se a área do banheiro, onde a laje terá a função de proporcionar suporte ao reservatório de água, além das áreas de beiral da edificação, contribuindo para a proteção das fachadas contra intempéries e garantindo o adequado desempenho e segurança da estrutura.

ALVENARIA

Será executada a alvenaria da edificação em tijolos cerâmicos, conforme as especificações e dimensões previstas em projeto. Após a conclusão da execução da alvenaria, as superfícies receberão o serviço de chapisco, preparando-as para a aplicação do emboço de acabamento, conforme os procedimentos técnicos aplicáveis. Nos locais onde houver presença de laje maciça, será realizado o chapisco e posterior aplicação de emboço com argamassa, garantindo o adequado acabamento das superfícies internas da edificação.

COBERTURA

Para a execução da cobertura da edificação, será instalada estrutura metálica devidamente dimensionada e tendo como referência as normas técnicas vigentes aplicáveis, a qual servirá como suporte para a posterior instalação das telhas metálicas galvanizadas termoacústicas.

Também serão instaladas pingadeiras de concreto na parte superior da platibanda e rufos metálicos, com a finalidade de proteger a edificação contra a entrada de água proveniente das chuvas, garantindo a adequada vedação entre a cobertura e os elementos construtivos.

Posteriormente, será realizada a instalação de telhas cerâmicas na parte superior dos beirais, com a execução dos arremates e embocamentos necessários, proporcionando acabamento adequado e contribuindo para a proteção da estrutura contra as intempéries.

ELÉTRICA

Para a execução da parte elétrica, serão instalados os pontos completos de iluminação, tomadas e interruptores, conforme os locais indicados pela fiscalização.

Também será instalado o quadro de distribuição completo, com os respectivos disjuntores de proteção. A instalação elétrica será dividida em circuitos independentes para tomadas, iluminação e chuveiro, sendo previsto um circuito exclusivo para cada um desses sistemas, conforme as normas técnicas vigentes.

Além disso, será executado o sistema de aterramento da instalação elétrica, garantindo a segurança da edificação e dos usuários. Também serão fornecidas e instaladas as luminárias nos locais indicados pela fiscalização.

ESQUADRIAS

As janelas serão fornecidas e instaladas conforme as especificações constantes no projeto, respeitando as dimensões, modelos e locais de instalação indicados.

As janelas da varanda, dos banheiros, do DML (Depósito de Material de Limpeza) e da sala de despedida serão do tipo maxim-ar. As demais janelas serão do tipo de correr, conforme especificado em projeto.

Quaisquer dúvidas ou divergências relacionadas à instalação das esquadrias deverão ser comunicadas previamente ao fiscal responsável, para análise e definição antes da execução dos serviços.

As portas internas serão fornecidas e instaladas completas, em madeira, incluindo batentes, alizares, dobradiças, fechaduras e demais ferragens necessárias ao perfeito funcionamento, conforme especificações do projeto.

O portão de acesso à varanda e a porta de acesso à sala de despedidas serão confeccionados em grade de ferro, conforme dimensões, modelo e especificações constantes no projeto.

Quaisquer dúvidas ou divergências relacionadas ao fornecimento ou à instalação das portas e do portão deverão ser comunicadas previamente ao fiscal responsável pela obra, para análise e definição antes da execução dos serviços.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Para a execução das instalações hidrossanitárias, serão fornecidas e instaladas todas as tubulações, conexões, registros e demais componentes necessários ao perfeito funcionamento dos sistemas de abastecimento de água, esgoto sanitário e drenagem da edificação, conforme especificações do projeto.

Serão instaladas caixas sifonadas nos banheiros, no DML (Depósito de Material de Limpeza) e na cozinha, destinadas à captação das águas servidas e à retenção de odores, permitindo também a limpeza dos ambientes. Os pisos desses locais deverão possuir caimento adequado em direção às caixas sifonadas, de forma a garantir o correto escoamento da água.

Também será fornecida e instalada uma caixa de inspeção da rede de esgoto, destinada a facilitar futuras inspeções, manutenções e desobstruções do sistema, quando necessário.

Além disso, será fornecida e instalada uma caixa de gordura para atendimento da pia da cozinha, conforme especificações do projeto e normas técnicas vigentes.

Será fornecida e instalada uma caixa d'água com capacidade conforme especificada em projeto, posicionada sobre a laje do banheiro, em local indicado no projeto, garantindo o adequado abastecimento da edificação.

Nos banheiros serão fornecidos e instalados uma bacia sanitária completa, um lavatório em louça branca com torneira metálica de fechamento automático, as barras de apoio para acessibilidade, e um chuveiro no local destinado.

Na cozinha será fornecida e instalada uma bancada em granito, com rodabanco e testeira, equipada com cuba em aço inoxidável e torneira metálica. Também será fornecido e instalado um tanque completo no DML (Depósito de Material de Limpeza), conforme especificações do projeto.

Quaisquer dúvidas ou divergências relacionadas às instalações hidrossanitárias deverão ser comunicadas previamente ao fiscal responsável pela obra, para análise e definição antes da execução dos serviços.

REVESTIMENTOS

Nos banheiros, no DML (Depósito de Material de Limpeza) e na sala de banho, as paredes receberão revestimento cerâmico até o teto, conforme especificações do projeto.

Em todos os ambientes internos será executado contrapiso, com caimento adequado nos locais molháveis, de forma a direcionar as águas para os respectivos pontos de escoamento.

A varanda será revestida com piso cerâmico antiderrapante, incluindo o banco em alvenaria existente no ambiente, garantindo maior segurança e durabilidade.

Nos demais ambientes da edificação será fornecido e instalado revestimento em porcelanato, inclusive sobre os bancos de alvenaria pertencentes aos respectivos cômodos, conforme especificado em projeto.

A definição da cor, acabamento e padrão dos revestimentos deverá ser previamente submetida à aprovação do fiscal responsável pela obra, que indicará a opção mais adequada para a edificação antes da aquisição dos materiais.

Todos os ambientes receberão rodapé com altura de 10 cm, executado em material compatível com o revestimento do piso, garantindo acabamento uniforme e adequado.

Nas portas serão fornecidas e instaladas soleiras em granito, com largura correspondente à espessura das paredes, garantindo acabamento, proteção e transição entre os ambientes.

Nas janelas serão fornecidos e instalados peitoris em granito, conforme as dimensões e especificações constantes no projeto.

Nos ambientes que não possuírem laje será fornecido e instalado forro em PVC branco, incluindo rodaforro e todos os acessórios necessários à sua perfeita fixação e acabamento.

A instalação do forro tem como finalidade proporcionar melhor conforto térmico e estético aos usuários, além de conferir um acabamento uniforme aos ambientes, conforme especificações do projeto.

PINTURA

As vigas da estrutura serão devidamente impermeabilizadas com material apropriado, conforme especificações do projeto e recomendações do fabricante, com o objetivo de prevenir infiltrações, aumentar a durabilidade da estrutura e evitar manifestações patológicas decorrentes da ação da umidade.

Todas as paredes que não receberem revestimento cerâmico serão devidamente preparadas, com emassamento, lixamento, aplicação de selador e pintura, garantindo acabamento uniforme e de acordo com as especificações do projeto.

A face interna da platibanda receberá apenas preparação superficial e pintura, não sendo necessária a aplicação de massa para regularização.

As lajes aparentes também serão preparadas, emassadas e pintadas, assegurando acabamento uniforme e compatível com os demais ambientes da edificação.

As cores da pintura das paredes serão definidas conforme o projeto e orientação da fiscalização, utilizando as tonalidades **Cinza Tubarão Branco** e **Golfinho de Noronha**. A distribuição e aplicação de cada cor em seus respectivos ambientes deverão ser previamente aprovadas pelo fiscal responsável pela obra.

Os portões metálicos receberão pintura na cor **Preto Fosco**, após o devido preparo da superfície, incluindo limpeza, aplicação de fundo anticorrosivo, quando necessário, e pintura de acabamento.

Na fachada principal da edificação será executada a pintura da identificação da unidade, com a inscrição **"CAPELA MORTUÁRIA"**, em letras de grande dimensão, legíveis e centralizadas, conforme orientação da fiscalização e projeto arquitetônico.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Será fornecido e instalado um suporte para urna funerária, executado conforme as dimensões e especificações constantes no projeto, garantindo resistência, estabilidade e adequada funcionalidade para sua utilização.

A estrutura será composta por colunas em concreto armado e bancada em granito, dotada de testeira frontal para acabamento. As colunas de concreto serão revestidas em granito, proporcionando maior durabilidade, facilidade de limpeza e acabamento compatível com o padrão arquitetônico da edificação.

A execução deverá seguir rigorosamente as dimensões, níveis e padrões técnicos estabelecidos em norma, assegurando condições adequadas para o uso e a manutenção do equipamento.

Após a conclusão de todos os serviços previstos em contrato, a empresa responsável deverá realizar a limpeza geral da obra, promovendo a remoção de entulhos, resíduos de materiais, poeira, manchas de tinta, argamassa e demais sujeiras provenientes da execução dos serviços.

A edificação deverá ser entregue completamente limpa, em plenas condições de uso, com todos os ambientes, esquadrias, revestimentos, louças, metais, vidros e demais elementos devidamente higienizados e livres de quaisquer resíduos de obra.

Somente após a realização da limpeza final e da aprovação do fiscal responsável pela obra será considerada concluída a execução dos serviços contratados.

Bom Jardim de Minas - MG
10/08/2026

Documento assinado digitalmente
 **MATHEUS ALVES CAMPOS**
Data: 10/08/2026 13:47:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Engº MATHEUS ALVES CAMPOS
CREA : 248074/D - MG